



Superfície 78 778 km²
População 1 606 568 (2007); 17 Distritos

RASTREIO DO CANCRO DO ÚTERO Assistência alargada para sedes distritais

Notícias, Tete em foco, 08.06.2017, Pág. 04, ed. 30.068



Assistência ao cancro do colo do útero chega agora a sedes distritais em Tete

A PROVÍNCIA de Tete está a efectuar rastreio do cancro do colo de útero e da mama em 30 unidades sanitárias, acção que foi expandida a todas sedes distritais em mulheres entre 30 e 35 anos durante as consultas de planeamento familiar.

A directora provincial da Saúde, Carla Mosse Lázaro, em Tete, afirmou que neste momento estão em curso as acções de divulgação das mensagens-chaves no seio das comunidades tendentes à sensibilização para a detecção precoce e resposta ao nível das comunidades com o apoio dos comités de Saúde e personalidades da sociedade civil.

Carla Mosse Lázaro disse que se encontra devidamente elaborado o plano de contingência, mensagens de alertas aos distritos, bem como para os parceiros que operam na província no sentido de prestarem apoio multiforme em material e equipamento para a resposta às emergências.

No âmbito de expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Saúde às comunidades, a instituição, em conformidade com a directora provincial de Saúde, colocou em todos os distritos 91 profissionais no Sistema de Saúde, melhorando deste modo a cobertura sanitária.

Como corolário dessa acção, por exemplo, a província registou uma assistência de 89.319 partos institucionais, tendo a cobertura atingido níveis altos em relação a 2015 de 71% para 76%, superando

a meta do Programa Quinquenal do Governo, que é de 75% até 2019.

"Dos partos assistidos 2081 foram a cesariana, que correspondem a 2,3% em relação aos partos normais, contra 171 em 2015, com um aumento do número de cesarianas em 21,2%", elucidou Carla Lázaro.

Durante o ano transacto foram igualmente reportados 3192 partos assistidos nas comunidades por parteiras tradicionais, contra 3784 em 2015, cuja redução verificada como resultado do trabalho que é levado a cabo pelas brigadas de profissionais da área de Saúde nas campanhas de vacinação e educação sanitária nas comunidades, sobretudo a observância dos cuidados básicos para a Saúde Materna Infantil.

Porque do total da população da província (51,1%) é constituída por mulheres, das quais a maioria vive na zona rural e muitas são chefes de agregado familiar, o Governo está cada vez mais a prestar atenção especialmente à mulher jovem para redução da transmissão do HIV/SIDA para crianças.

A directora provincial de Saúde apontou, por outro lado, que para a tuberculose, outro problema de Saúde Pública, a estratégia para o seu combate está centrada no controlo da doença, pretendendo-se a concentração de esforços na melhoria da taxa de despiste, assim como a necessidade de consolidar a integração entre os

programas de tuberculose e HIV/SIDA, tomando em consideração os dados recolhidos que indicam que cerca de metade, ou seja, 50% dos pacientes com TB, é HIV/SIDA positivos.

Continua sendo de grande preocupação o estado nutricional da população, em particular das crianças menores de 5 anos e das mulheres grávidas.

"A desnutrição aguda e crónica em conjunto com as deficiências de micro-nutrientes impedem o desenvolvimento humano e constitui um risco importante para o desenvolvimento e a produção da província", focalizou Carla Mosse.

Para o combate à desnutrição, a província está a executar um plano multisectorial para a redução da desnutrição crónica, envolvendo, para além do sector público, Agricultura, Saúde, Educação e Cultura, Programa Mundial de Alimentação, sector privado, ONG e sociedade civil, que conseguiu reduzir para 44,2% em 2011 e 40% no ano passado. Actualmente, as doenças não transmissíveis constituem um outro problema emergente de Saúde Pública, devido a mudanças de estilo de vida da população associada à globalização e urbanização, embora a taxa de despiste e notificação desta categoria tenha sido reduzida, houve um aumento do diagnóstico de casos de hipertensão, acidente cérebro-vascular, trombose e asma durante o ano passado.